

EÓLICA SERRA DA CARNEIRA S.A. - CNPJ nº 41.608.595/0001-40
Demonstrações Financeiras para o período de 15/2/21 (início da operação) a 31/12/21
 (Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balço Patrimonial			Demonstração do Resultado			Demonstração dos Fluxos de Caixa		
ATIVO	Nota	2021		Nota	2021			2021
Ativo circulante		11	Despesas financeiras	8	(1)	Prejuízo do período		(1)
Caixa e equivalentes de caixa	4	11	Prejuízo antes do IR e da CS		(1)	Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa		
Ativo não circulante		9.005	IR e CS: Correntes		-	Varição de ativos e passivos operacionais:		
Intangível	5	9.005	Prejuízo do período		(1)	Fornecedores		2.864
Total do ativo		9.016				Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		2.863
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						fluxo de caixa das atividades de investimento		
Passivo não circulante		2.864				Aquisição de bens do ativo intangível		(9.005)
Fornecedores	6	2.864				Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(9.005)
Patrimônio líquido		6.152				Fluxo de caixa das Atividades de financiamento		
Capital social	7	6.153				Aumento de Capital		6.153
Prejuízos acumulados		(1)				Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		6.153
Total do passivo e patrimônio líquido		9.016				Aumento de caixa e equivalentes de caixa		11
						Saldo no início do período		-
						Saldo no fim do período		11
						Aumento de caixa e equivalentes de caixa		11

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: A Eólica Serra da Carneira S.A. ("Companhia") é uma "Sociedade por Ações" de capital fechado, sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1931, 4º andar, sala 13, Jardim Paulistano, CEP 01452-910, São Paulo/SP. A Companhia tem por objeto social: (i) O desenvolvimento de estudos, projetos e planejamento para a construção e a exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, podendo, inclusive, prestar serviços de consultoria e assessoria a empresas ou companhias do setor elétrico; (ii) A comercialização dos projetos desenvolvidos para construção e exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, inclusive por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) constituídas pela Companhia para este fim; (iii) A participação em outras sociedades que desenvolvam, direta ou indiretamente, projetos de infraestrutura; e (iv) A compra e venda de bens imóveis próprios, exceto corretagem. **1.1. CoronaVírus (COVID 19):** Em 31/1/20, a Organização Mundial da Saúde anunciou que a COVID-19 é uma emergência de saúde global e em 11/3/20 passou a tratar a doença como uma pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao seu impacto potencial, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar efeitos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. A Companhia está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do CoronaVírus (COVID-19), reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), cancelando eventos internos e viagens, adotando meios eletrônicos de comunicação, flexibilizando rotinas de trabalho para evitar aglomerações, adesão de trabalho remoto para diversos grupos de profissionais, dentre outras iniciativas. Até o presente momento a Administração da Companhia não identificou impactos significativos em suas operações, mantendo suas previsões de produção, vendas e expedição de seus produtos. Em relação as volatilidades do mercado financeiro, incluindo os efeitos de desvalorização da moeda nacional frente ao dólar americano, a Companhia conta com robusta posição de caixa e não possui um perfil de dívida alongado. Diante do atual cenário a Administração da Companhia analisou eventuais impactos frente as suas estimativas, julgamentos e premissas que pudessem impactar na recuperabilidade dos seus ativos e afetar a mensuração das provisões apresentadas nas referidas demonstrações financeiras por aumento de perdas esperadas ou alteração significativa aos riscos que a Companhia está exposta. **2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis:** **2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 20/5/22. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pelos órgãos reguladores. **2.2. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras estão descritas a seguir: **2.2.1. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.2.2. Moeda funcional:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. **2.2.3. Uso de estimativas e julgamentos:** Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para demandas judiciais, provisões para créditos de liquidação duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **2.2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. **2.2.5. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.2.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados. **2.2.8. Capital social:** As cotas do capital social são classificadas como patrimônio líquido. **2.2.9. Receita operacional:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. **2.2.10. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros operacionais e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, por intermédio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem substancialmente as despesas bancárias, descontos concedidos e juros sobre os empréstimos. **3. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC:** Normas e interpretações novas e

Demonstração do Resultado Abrangente		
	2021	
Prejuízo do período	(1)	
Outros resultados abrangentes	-	
Total do resultado Abrangente do período	(1)	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 15/2/21			
Aumento de capital	7 6.153	-	6.153
Prejuízo do período	-	(1)	(1)
Saldo em 31/12/21	6.153	(1)	6.152

revisadas, já emitidas e ainda não vigentes: A Companhia não adotou antecipadamente as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações à IAS 1	Classificação de Passivos como circulantes ou Não Circulantes.	01/01/2023
Alterações à IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual.	01/01/2022
Alterações à IAS 16	Imobilizado - Recursos Antes do Uso Pretendido.	01/01/2022
Alterações à IAS 37	Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento do Contrato.	01/01/2022
Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018 - 2020	Alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 16 - Arrendamentos.	01/01/2022

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as informações financeiras da Companhia em períodos futuros.

4. Caixa e equivalentes de caixa: 2021
 Bancos conta movimento 11
Total 11

5. Intangível: 2021
 Intangível - Projetos Eólicos (*) 9.005
Total 9.005

(*) Conforme laudo elaborado pela RSM datado em 30/12/21 a Companhia foi fundada em 2021 com objetivo de desenvolver projetos de instalação de torres de medição e contratação de áreas para viabilização na região da Paraíba. O potencial total estimado do projeto é de 105 MW. O projeto encontra-se em fase pré-operacional (embrionário) e, no decorrer desta fase, seus acionistas cobrem as necessidades de caixa. A viabilização completa do projeto está estimada para o ano de 2026.

6. Fornecedores: 2021
 Fornecedores 2.864
Total 2.864

7. Patrimônio líquido: **7.1. Capital social:** O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 6.152 dividido em 6.152.523 ações ordinárias nominativas sem valor nominal pelo preço de emissão de R\$ 1 por ação, nos termos previstos no parágrafo 1º do art. 170 da Lei das S.A.

	Capital subscrito	Ações
Jatobá Energia Renovável		
Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura	6.153	6.152.523

7.2. Lucros, reservas e dividendos: O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação: (i) 5% serão aplicados na constituição de reserva legal até o limite de 20% do capital social; (ii) 25%, no mínimo, do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei Federal nº 6.404/76, serão destinados ao pagamento dos dividendos obrigatórios; (iii) No exercício em que os lucros a realizar ultrapassarem o total do lucro líquido deduzido das parcelas previstas pelos artigos 193 e 196 da Lei Federal nº 6.404/76 a Assembleia Geral poderá, por proposta da Diretoria, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

8. Despesas financeiras: 2021
 Despesas bancárias (1)
Total (1)

9. Instrumentos financeiros: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Eólica Serra da Carneira S.A. São Paulo - SP. **Opinião sobre as demonstrações financeiras:** Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Serra da Carneira S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/21, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 15/2/21 (início da operação) a 31/12/21, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Serra da Carneira S.A. em 31/12/21, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 15/2/21 (início da operação) a 31/12/21, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Continuidade operacional:** A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e a continuidade de suas operações depende de suporte financeiro de seus acionistas e da realização, participação e sucesso nos novos leilões de venda de energia no ambiente regulado ou da iniciativa de comercialização da energia no mercado livre. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade de suas operações e nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto. **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em

9.1. Considerações sobre riscos: (i) **Risco de crédito:** A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e aos equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação a contas a receber de clientes, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, existem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber; (ii) **Risco de taxa de juros:** Decorre da possibilidade de a Companhia apresentar ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia não possui operações com derivativos para a proteção na variação de taxa de juros; (iii) **Risco de liquidez:** Para mitigar os riscos de liquidez, a Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna; (iv) **Risco operacional:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A Companhia tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados a avaliação de riscos e controles, documentações e gestão de continuidade do negócio. **9.2. Valorização dos instrumentos financeiros:** Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização: (i) **Caixa e equivalentes de caixa:** O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado. **10. Relação com auditores:** A firma de auditoria independente por nós contratada, não realizou nenhum outro serviço durante os exercícios findos em 31/12/21 além da auditoria externa. **11. Contingências:** A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciária, civil e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31/12/21, a Companhia não possui processos contingentes que necessitem ser provisionados ou divulgados nas demonstrações financeiras. **12. Eventos subsequentes:** Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do exercício findo em 31/12/21.

Diretoria
Carlos Andre Arato Bergamo
Fernando Bontorin Amato
Regina Dorea de Santana
 Contador - CRC 1SP 212769/0-4

conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de maio de 2022
Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.
 CRC ZSP-031.269/0-1
Fábio Rodrigo Muralo
 Contador CRC 1SP-212.827/0-0

